



Projeto de Voto n.º 466/ XIV

De Condenação pelos atos de intolerância religiosa praticados no Paquistão

No passado mês de agosto, no Paquistão, registaram-se gravíssimos ataques contra a liberdade religiosa e de culto, dirigidos a uma minoritária comunidade religiosa cristã residente no leste do país, na região do Punjab.

Durante várias horas, igrejas e habitações de dezenas de famílias foram atingidas por uma onda de ataques incentivados por extremistas locais, criando um clima de insegurança entre a população residente na cidade de Jaranwala e levando centenas de pessoas a abandonar as suas casas. A situação terá acontecido na sequência de uma alegada profanação do Corão.

Apesar de não se registarem vítimas e de a Polícia ter agido, tendo sido detidos os atacantes, esta é uma situação altamente preocupante que demonstra as deficiências existentes no Paquistão relacionadas com a proteção das suas minorias religiosas.

A existência de uma lei da blasfémia, segundo a qual qualquer pessoa considerada culpada de insultar a religião oficial pode ser condenada à morte, constitui em si mesmo uma limitação à liberdade de religião e de crença, servindo muitas vezes para praticar atos de violência contra minorias religiosas, provocando tumultos que incitam multidões à violência, linchamentos e assassínios.

Esta situação, como outras que se registaram no passado com outras minorias, salienta a necessidade de se tomarem medidas efetivas que protejam todas as minorias religiosas de qualquer tipo de extremismo.

A verdade é que a falta de processos judiciais contra os responsáveis por tais crimes e a sua consequente impunidade no passado encoraja aqueles que, em nome da religião, cometem estes atos de violência e intolerância, pelo que os responsáveis por estas atitudes intimidatórias, ameaças e atos violentos praticados contra as minorias religiosas no país, devem ser investigados e levados à justiça.



Assim, a Assembleia da República, condena todos os atos de intolerância religiosa desencadeados por extremistas no Paquistão contra as várias minorias religiosas estabelecidas no país.

Palácio de São Bento, 10 de outubro de 2023

As Deputadas e os Deputados,

Paulo Pisco